



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA – PPGP

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Educação Especial e Inclusiva e a Psicologia Histórico-Cultural

Linha de Pesquisa: Psicologia, Educação e Desenvolvimento Humano

Docente: Michell Pedruzzi Mendes Araújo

Carga horária: 120h/ 8 créditos

Ano/Semestre: 2026/1

Dia e horário da semana: Terça-feira; 8h-12h.

Ementa

Historicidade da Educação Especial e Inclusiva no Brasil. Aprendizagem e desenvolvimento do sujeito com deficiência. O problema do meio na pedagogia. Mecanismos de Compensação da deficiência. O desenvolvimento das funções psicológicas superiores. Questões fundamentais da defectologia. A psicologia e a pedagogia do sujeito com deficiência.

Objetivo Geral

Compreender a relevância da teoria histórico-cultural de Vigotski e colaboradores para os processos de aprendizagem e desenvolvimento da pessoa que constitui o público-alvo da Educação Especial, sobretudo a partir dos pressupostos da defectologia.

Objetivos Específicos

- Discutir os aspectos históricos da educação das pessoas com deficiência;
- Refletir sobre os paradigmas educacionais no contexto da Educação Especial Brasileira: segregação, integração e inclusão educacional;
- Compreender o conceito de Educação Inclusiva e Educação Especial;
- Reconhecer as políticas públicas nacionais e internacionais que fundamentam o movimento da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva;
- Compreender, identificar e desmistificar os estereótipos a respeito das pessoas com deficiência;
- Refletir sobre os desafios e possibilidades na educação das pessoas com deficiência (deficiência intelectual, deficiência física, deficiência múltipla, deficiência visual e baixa visão);
- Buscar alternativas de ação pedagógica junto aos estudantes público da Educação Especial;

- Refletir sobre a importância das adaptações curriculares e da acessibilidade ao currículo na perspectiva de uma educação inclusiva;
- Compreender os fundamentos da defectologia de Vigotski;
- Entender como os conceitos de vivência, mediação, meio, aprendizagem, desenvolvimento, Funções Psicológicas Superiores e mecanismos de compensação, no contexto da Teoria Histórico-Cultural, potencializam o processo de inclusão de pessoas que constituem o público da Educação Especial.

Conteúdo Programático

- Aspectos históricos da educação das pessoas com deficiência;
- Evolução da terminologia relacionada ao público da Educação Especial;
- Paradigmas educacionais no contexto da Educação Especial Brasileira: segregação, integração e inclusão educacional;
- Conceitos de Educação Inclusiva e Educação Especial;
- Políticas públicas nacionais e internacionais que fundamentam o movimento da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva;
- Capacitismo, estereótipos e estigmatização relacionados às pessoas com deficiência;
- Desafios e possibilidades na educação das pessoas com deficiência (deficiência intelectual, deficiência física, deficiência múltipla, deficiência visual e baixa visão), Transtorno do Espectro Autista e Altas Habilidades/Superdotação;
- Práticas pedagógicas junto aos estudantes público da Educação Especial;
- Relevância das adaptações curriculares e da acessibilidade ao currículo na perspectiva de uma educação inclusiva;
- Fundamentos da defectologia de Vigotski;
- Conceitos de vivência, mediação, meio, aprendizagem, desenvolvimento, Funções Psicológicas Superiores e mecanismos de compensação na abordagem Histórico-Cultural.

Metodologia

Aulas expositivo-dialogadas, rodas de conversa, discussão de textos, apresentação de seminários, desenvolvimento de artigos.

Avaliação

A avaliação dos estudantes na disciplina se dará por meio de:

- a) Desenvolvimento de um seminário- individual, dupla ou trio- acerca de uma temática tangível com a inclusão e com a teoria histórico-cultural.
- b) Escrita de um artigo científico sobre temática que interseccione a inclusão escolar e a Teoria Histórico-Cultural- Individual ou em dupla.

c) Participação nas discussões dos textos e nas rodas de conversa.

Bibliografia Básica

- Baptista, C. R. (Org.). (2006). *Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas*. Mediação.
- Vigotski, L. S. (2018). *7 aulas de L. S. Vigotski sobre os fundamentos da pedagogia*. Organização [e tradução] Zoia Prestes e Elisabeth Tunes. 1. Ed.- Rio de Janeiro: E-Papers.
- Vigotski, L. S. (2021). *Problemas da defectologia*. Tradução e revisão técnica: Zoia Prestes, Elisabeth Tunes. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular.
- Rego, T. C. (2010). *Vygotsky: Uma Perspectiva Histórico Cultural da Educação*. Rio de Janeiro: Vozes.

Bibliografia Complementar

- Drago, R. (2011). *Síndromes: conhecer, planejar e incluir*. Wak.
- Drago, R. (2018). Conversando com Vigotski: poesia, Bíblia e profecia. In R. Drago & M. P. M. Araújo (Org.), *Educação Especial e Educação Inclusiva: teoria, pesquisa e prática*. (pp. 17–30). São Carlos: Pedro&João.
- Drago, R., & Gabriel, E. (2023). A pessoa com deficiência e a educação especial no Brasil nos últimos 200 anos: sujeitos, conceitos e interpretações. *Revista Educação Especial*, 36(1), e43/1–24. <https://doi.org/10.5902/1984686X73415>
- Drago, R., Araújo, M. P. M., & Dias, I. R. (2021). *Inclusão de pessoas com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento em espaçostempos educativos*. Encontrografia.
- Drago, R.; Silveira, L. V. da. (2020). *Vigotski: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Wak.
- Glat, R., & Fernandes, M. (2005). Da educação segregada à educação inclusiva: uma breve reflexão sobre os paradigmas educacionais no contexto da educação especial brasileira. *Inclusão – Revista da Educação Especial*, (1), 35–39.
- Goffman, E. (1988). *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. Guanabara.
- Gomes, C.; González Rey, F. L. (2008). Psicologia e inclusão: aspectos subjetivos de um aluno portador de deficiência mental. *Rev. bras. educ. espec.* 14(1), Marília Jan./Apr. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141365382008000100005&script=sci_arttext.
- Lobo, L. F. (2008). *Os infames da história: pobres, escravos e deficientes no Brasil*. Lamparina.
- Magalhães, R. C. B. P. (2008). *Educação inclusiva: escolarização, política e formação docente*. Liber Livro.
- Mantoan, M. T. E. (2005). *Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?* Moderna.
- Mantoan, M. T. E. (2015). *Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?* Summus.
- Mantoan, M. T. E., Prieto, R. G., & Arantes, V. A. (2006). *Inclusão escolar*. Summus.

- Martins, L. M. (2015). *O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica*. Campinas: Autores Associados.
- Martins, L. M.; Abrantes, A. A.; Facci, M. G. D. (2017). *Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice*. Campinas, SP: Autores Associados.
- Mazzotta, M. J. S. (2011). *Educação especial no Brasil: história e políticas públicas*. Cortez.
- Mittler, P. (2003). *Educação inclusiva: contextos sociais*. Artmed.
- Molon, S. I. (2003). *Subjetividade e constituição do sujeito em Vygotsky*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Nuernberg, A. H. (2008). Contribuições de Vigotski para a educação de pessoas com deficiência visual. *Psicologia Em Estudo*, 13(2), 307–316. <https://doi.org/10.1590/S1413-73722008000200013>
- Oliveira, A. I. A. de. (2009). Conhecendo o aluno com paralisia cerebral. Universidade Federal do Pará. http://www2.uepa.br/nedeta/Carilha_Final_A4.pdf
- Oliveira, M. K. de (1997). *Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio histórico*. São Paulo: Scipione. <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/182421>
- Organização das Nações Unidas. (2006). *Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência*.
- Padilha, A. M. L. (2001). *Práticas pedagógicas na educação especial: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental*. Autores Associados.
- Pino, A. (2000). O social e o cultural na obra de Vigotski. *Educação e Sociedade*, 21(71), 45-78.
- Pino, A. (2005). *As marcas do humano*. São Paulo: Cortez Editora.
- Pletsch, M. D., & Fontes, R. de S. (2007). O atendimento educacional de alunos com altas habilidades: uma prática em construção. In R. Glat (Org.), *Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar* (pp. 172–185). 7 Letras.
- Sá, E. D. de, Campos, I. M. de, & Silva, M. B. C. (2007). Inclusão escolar de alunos cegos e com baixa visão. In *Atendimento educacional especializado: deficiência visual*. MEC/SEESP.
- UNESCO. (1994). *Declaração de Salamanca e enquadramento da ação na área das necessidades educativas especiais*.
- Vigotski, L. S. (1993). *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes.
- Vigotski, L. S. (1997). *Obras escogidas: fundamentos de defectología*. (Vol. 5). Madrid: Visor Distribuciones.
- Vigotski, L. S. (2010). *Psicologia pedagógica*. São Paulo: Martins Fontes.
- Vigotski, L. S. (2011). A defectologia e o estudo do desenvolvimento e da educação da criança anormal. *Educação e Pesquisa*, 37(4), 863–869. <https://doi.org/10.1590/S1517-97022011000400012>
- Vigotski, L. S. (2018). Acerca dos processos compensatórios no desenvolvimento da criança mentalmente atrasada. *Educ. Pesqui.*, São Paulo, 44(1), e44003001.



- Vigotskii, L. S. (1996). *La imaginacion y el arte en la infancia*. Madri: Akal.
- Vigotskii, L. S.; Luria, A. R.; Leontiev, A. N. (2006). *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. 10. ed. São Paulo: Ícone.
- Vygotski, L. S., Luria, A. R. (1996). *Estudos sobre a história do comportamento: o macaco, o primitivo e a criança*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Vygotsky, L. S. (2000). *Manuscrito de 1929: psicologia concreta do homem*. *Educação e Sociedade*, ano XXI, n. 71, jul.